

O BRACARENSE.

PERIODICO POLITICO E LITTERARIO.



ASSIGNATURA
(sem estampilha)
Por anno..... 2\$000
" 6 mezes... 1\$100
" 3 " ... \$600
" 1 mez.... \$240

Publica-se todas as 3.^{as} e 6.^{as} feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados. Assigna-se no Escriptorio da Redacção, rua Nova de Sousa, n.º 45, onde tambem se vendem as folhas avulsas, preço 20 rs., e recebem os annuncios, sendo estes por linha 25 rs., repetição 20 rs. — Ao Editor responsavel deste jornal devem ser remettidas francas de porte, todas as correspondencias, e as de interesse particular se publicarão, vindo legalmente reconhecidas, a 50 rs. por linha.

ASSIGNATURA
(com estampilha)
Por anno..... 2\$520
" 6 mezes... 1\$360
" 3 " ... \$730
" 1 mez.... \$280

BRAGA 23 DE NOVEMBRO.

A regeneração vai caindo aos pedaços. Esforçou-se para criar um partido, e, no fim de 4 annos, tem apenas uma facçãozinha de empregados e agraciados.

Os liberaes portuguezes pertencem a dois partidos sómente—conservador e progressista: não ha outro entre elles; desenganem-se. Um e outro pôz-se em campo, domingo, para disputar qual havia de dar ao grande e importantissimo municipio do Porto os vereadores para o biennio futuro.

A facção regeneradora tambem lá appareceu, porem em tão diminuta força, que combatel-a nem dava honra nem gloria. Não fizeram caso della, e andaram bem.

No campo conservador ou cartista houve ordem e lealdade, e o mesmo aconteceu no progressista.

São dignos de louvor os chefes, que dentro da esphera legal desinvolveram energia, e mostraram habilidade.

Da lista cartista vingaram 9 nomes, e 2 da progressista, que obtiveram maioria, em razão de se fazer tarde, naquella, a alteração d'um nome, e de andar o sr. barão do Seixo pedindo para que riscassem o seu nome, porque os muitos negocios da sua casa o não deixavam desembaraçado, para desempenhar as obrigações de camarista. A lista cartista triumphou.

O Porto, onde, na campanha de 1832, se pelejou em muitos combates de sangue a prol do throno Constitucional; onde pela Carta se fizeram sacrificios extraordinarios, e que no futuro hão-de parecer fabulosos; o Porto, que em 1842 restaurou este Codigo, não podia deixar de continuar a concorrer para o triumpho d'um partido, que alli se criou, educou, cresceu e robusteceu.

Viva o Porto que é sempre leal, vivão os seus habitantes que tem caracter.

Eis a lista dos novos vereadores da cidade invicta:

- | | |
|--------------------------------------|---------------|
| Conde de Samodães (Francisco), | Carlista. |
| Doutor Joze Martins Cancio Leitão, | idem. |
| Visconde de Alpendurada, | idem. |
| Thomaz Antonio d'Araujo Lobo, | idem. |
| Antonio Joze Gonçalves Braga Junior, | idem. |
| Antonio Joze Teixeira Folhadella, | idem. |
| Thomaz Alves Guimarães, | idem. |
| Antonio Ferreira da Silva Brito, | idem. |
| Antonio Torquato Ribeiro Guimarães, | idem. |
| Joaquim Ferreira Coelho, | Progressista. |
| Antonio Simões Bastos, | idem. |

O PAIZ carece instantaneamente de medidas sobre a moeda corrente. Ha por aqui grande difficuldade em se verificarem as pequenas transacções, por não haverem trocos, o que vai causando não pequenos prejuizos.

Os cruzados novos e os outros meudos de prata todos os dias desaparecem, e o que mais gira são soberanos, que todos os dias soffrem maior desconto, e não se sabe onde se é difficil achar quem os troque.

O governo deve providenciar de prompto para evitar os males que se estão soffrendo por semelhante causa.

As doutrinas, que o *Jornal do Commercio* apresenta no seu artigo de 10 deste mez são as mais sãs, e as mais adoptaveis, porque pela pratica dellas, em outros paizes, tem-se chegado a um resultado favoravel.

Diz o nosso collega:

CIRCULAÇÃO — FALTA DE TROCOS.

«O nosso systema monetario foi radicalmente alterado. O ouro passou a ser exclusivamente o padrão metalico dos valores. A pra-

ta desceu á posição inferior de servir para os trocos. Copiou-se o systema inglez de 1816, com a differença de tornar ainda mais fraca, do que naquelle paiz, a moeda de prata. Tem corrido mezes, tem corrido annos, tem-se modificado a lei por actos de dictadura, tem-se modificado por actos do parlamento, e depois de tanto tempo e de muitas reconsiderações, quanto aos prazos legaes estabelecidos para troca da moeda, as difficuldades das transacções commerciaes tem augmentado, e a existencia dessas difficuldades é a deploravel prova de que um assumpto de tanta gravidade não tem sido tomado debaixo da séria attenção que merecia, que urgentemente devia merecer.

A nossa antiga moeda de prata, repellido da casa da moeda, porque a lei estabeleceu uma troca injustissima, visto dar por ella uma moeda muito inferior, tem sahido aos milhares de contos para os portos estrangeiros. Note-se uma circumstancia singular. O governo que adoptára antecedentemente um direito quasi prohibitivo para a prata, apenas publicou a nova lei, retirou esse direito para facilitar a sahida áquelle metal; fez mais; por sua conta

E nem se diga que, sendo diversa a indole do novo systema monetario, a sahida da prata, prejudicial d'antes, tornava-se indifferente depois.

Seria assim se o governo tivesse conseguido fazer entrar na circulação a somma necessaria para as transacções, em que a moeda mais elevada d'ouro não tem cabimento, e são estas as transacções entre nós as mais universaes e as mais frequentes.

Miguel Chevalier, que é indispensavel citar todas as vezes que se falla de moeda, admirase em uma das suas obras, de que a Inglaterra, a mais rica das nações, e Portugal, uma das que o são menos, adoptassem ambas o ou-

FOLHETIM.

REVISTA DE BRAGA.

PASSOU-SE a campanha da eleição municipal sem haver mortos, nem feridos. Bem haja o espirito pacifico dos nossos ajuizados concidadãos, que não se importam com os sons descompostos dos órgãos desafinados. Para resistir a tão incommoda musica foram socegados á urna, votar uma lista de homens honestos, que vão assumir as funções municipaes a contento de todos. Deus lhes dê força e saúde para trabalhar, e o Espirito Santo os illumine com a sua divina luz. Amen.

No Lyceu cantou ha dias um certo Leonides, que por signal cantou como o seu nariz. Não sei se o Reitor mettu estas patuscadas no seu programma disciplinar; mas o que sei é que a coisa foi uma grande borracheira, e deu logar a grandes escandalos. Eu desejava que em vez de distracções desta natureza, dessem aos rapazes exemplos de applicação e estudo; porém o Reitor do Lyceu importa-se pouco com o estabelecimento, e tanto se lhe

dá que os estudantes sejam brazas, como carvões. Em recebendo o ordenado tem acabado o seu trabalho.

Andam por alli tão mal trajados os estudantes, de chapeu vareiro e rodilha de lã, e são tão mal policiados, que bem mostram a falta de cuidado, que ha na disciplina escolar. Nas aulas estão sem attenção, nem respeito; e á porta do Lyceu passa-se uma troça infernal. Chega a pouca vergonha a puxarem por facas uns para os outros quasi nas barbas dos lentes.

De Barrozo desceram em bandos os filhos genuinos da batata, e julgaram metter Braga n'um chinello. De dia e de noite fazem arrelia pelas ruas, dirigindo para as janellas palavras atacantes, e pouco decentes. A policia já precisou de apalpar as costas a alguns meleantes, que querem ser lobos, ou leões a todo o panno: bem hajam as correções dos cabos, que foram incumbidos de fazer recolher os canarios á gaiola; e o senhor administrador do concelho, já que no Lyceu não ha Reitor, nem disciplina, faria muito bem se mandasse recolher todo o estudante, que fosse encontrado na rua depois das 7 horas da noite.

Do desprezo com que no Lyceu se tratam as

coisas mais serias tem resultado o descredito do estabelecimento, e alguns lentes estão desejosos de *passar a planta*. Os paes dos estudantes mandam seus filhos para receberem o sacramento das letras nas aulas, e elles recebem a desmoralisação nos botequins, no jogo, e nas casas obscenas!!

Duvido muito que d'aqui possam sahir bons sacerdotes, e grandes doutores!! Para amosttra do panno abi vão duas pilherias. Estava fazendo acto um estudante dos tacs de chapeu vareiro, e perguntou-lhe o Lente: «quaes são as manufacturas mais importantes da sua terra? — Responde o estudantinho: — são as castanhas e os feijões. — Digam agora os meus leitores se este betarraba não virá a ser um selecto doutor da egreja?!

Estava outro nas mesmas apertadinhas do exame, e perguntou-lhe o examinador o que se entendia por *Cabo*. Responde o bruto: — cabo é aquillo por onde se pega na enxada. — Depois desta sentenciosa resposta é provavel que se seguisse o *nemine discrepante* para se enriquecer com mais esta notabilidade o Instituto agricola.

Nunca de bom moure bom christão, sempre

ro para padrão da moeda. Effectivamente esta admiração era procedente, sendo verdadeira a razão dada por lord Livrepool, de que a Inglaterra, como nação rica, devia adoptar o ouro como base da moeda. O economista francez devia porém reflectir, que Portugal manteve o ouro (simultaneamente com a prata) para padrão de moeda, por isso que a produção abundante das minas das suas possessões lhe indicavam a adopção desse arbitrio. A verdade é que nações mais opulentas do que a Inglaterra tem adoptado, em os nossos dias, a prata para padrão da moeda, taes são a Hollanda, a Belgica, e Napoles ultimamente. A França conserva ainda á prata o privilegio de servir de padrão da moeda. Na propria Inglaterra desempenhou ella já esse mister, e actualmente na India ingleza, para uma população de mais de cem milhões de habitantes, é ella o metal circulante legalmente authorisado.

Estas reflexões levam-nos a concluir que nos paizes, em que a riqueza não tem subido ao grau a que se elevou em Inglaterra, precisam que a moeda se accomode ao valor moderado das transacções mais frequentes. Talvez d'aqui se tirasse um argumento contra a base monetaria adoptada pela nova lei. Preferimos ao systema de a condemnar, o expediente de modificar nella pela sua execução o que póde ter de mau a theoria que presidiu á sua redacção. Desde que se deu á prata o caracter de moeda fraca, para servir para os trocos, é claro que se suppoz, que uma pequena somma cunhada satisfazia essa missão, porque repugna o fazer da prata uma moeda fraca, e dar á sua cunhagem uma demasiada extensão. E' porém certo que em um paiz como o nosso, em que as transacções de todos os dias são de valores moderados, em um paiz onde o credito não existe, as sommas de dinheiro necessarias para essas transacções devem ser abundantes.

Como conciliar pois as disposições da lei com as necessidades do mercado? Em a nossa opinião o meio é a cunhagem de moedas d'ouro de pouco valor. Parece-nos que um arbitrio adoptado pela França e pelos Estados-Unidos, quando a invasão do ouro se tornou importante, é o que se deve adoptar entre nós, onde succede frequentemente que o portador d'um soberano, se acha na impossibilidade de pagar os objectos de que carece. A lei permite a cunhagem das moedas d'ouro de mil e dois mil réis; infelizmente na execução essa disposição não tem sido cumprida como era indispensavel que o tivesse sido. Sabemos que

eu ouvi dizer; por isso duvido que possa sahir coisa com geito das incurias, desleixos, e indisciplinas do Lyceu. A rapaziada não tem a culpa, porque se ella já fosse sabia não vinha cá: a culpa tem-na a gente do Lyceu, especialmente o Reitor. A rapaziada é o barro que entra para a olaria: e muito bom barro, que algum é! Os oleiros é que são máus, ou somente o director da officina, que pouco se lhe dá de que as panellas saiam rachadas, e sem testo, ou bem cozidas e acabadas.

Deixal-os. Eu nunca me occupei com as letras, nem faço tenção de me matricular no Lyceu. Se quiserem cuidar nos interesses reaes do estabelecimento, e no aproveitamento da mocidade, cuidem, que é sua obrigação, e para isso vivem á custa do Estado; se não quiserem, tratem das bombas, que é officio leve. Nem eu sei como não tem havido quem se lembre de deitar as culpas ao B. porque agora é moda culpá-lo por tudo quanto se faz mal feito, e quando faz coisas de que ninguem póde ralar, diz-se que elle não tinha outro remedio. Lembra-me o que dizia o Rezina, cirurgião velho e mui digno, que lhe tornavam a culpa de todos os doentes que morriam, e attribuiam á protec-

teem inconvenientes as moedas d'ouro de mil réis, mas o maior dos inconvenientes é o que actualmente existe da falta de trocos, e a prata, como dissemos, não póde, sem desmentir o principio da lei, ser cunhada na extensão correspondente á multiplicidade das permutações de pequeno valor. Nos Estados-Unidos o dollar d'ouro, e na França os cinco francos, do mesmo metal, são uma moeda ainda inferior á nossa de mil réis, e nem essa circumstancia impediu a sua cunhagem. Demais a moeda d'ouro de dois mil réis não tem os mesmos inconvenientes, e conserva uma grande parte da vantagem da de metade do seu valor.

Na Inglaterra onde o soberano serve para muitas despezas ordinarias, como pagamento de visita de medicos, retribuição de conselho d'advogados, entrada no theatro italiano &c., ainda assim, não ha muito, que no parlamento se pedia a cunhagem em maior escala dos meios soberanos. E não se pense que ficaram estereis aquellas reclamações. No anno de 1833 cunharam-se em Inglaterra dois milhões e setecentos mil meios soberanos, ou mais da quinta parte do numero dos soberanos cunhados no mesmo anno. O exemplo dos Estados-Unidos é ainda mais decisivo. No anno citado cunharam-se mais de quatro milhões de dollars em ouro, isto é, em uma moeda inferior em valor a mil réis, e em prata só foram cunhados, no mesmo anno, quarenta e seis mil dollars. Entre nós, quando o ouro do Brazil predominava na circulação, o instincto das vantagens da mesma circulação, fez cunhar cruzados, e cruzados novos naquella especie.

Por uma observação bastante notavel authorisou-se ultimamente a emissão das notas do banco de Portugal no valor de 18,000 réis. E' assim que nos põmos em completa contradicção com as necessidades correntes do nosso mercado. Nem nos lembramos que o papel moeda, quando entre nós existiu, admittia a subdivisão até um quatinho, e que as notas do banco de Lisboa chegavam áquelle minimo.

Em Inglaterra reclama-se hoje, da parte de homens esclarecidos, que se faça descer a divisão do valor das notas do banco, até um soberano, minimo do valor a que já effectivamente chegam na Escocia e na Irlanda. Em França falla-se de emitir notas de menos deste valor, de 20 a 25 francos. Na Belgica já existem. Nos Estados-Unidos houve tempo em que o minimo do valor do papel de circulação dos seus bancos era de quatro vintens.

Sabemos os inconvenientes que pode ter o levar tão longe a sub-divisão do valor de um

ção dos santos as melhoras dos que saravam.

A logica de funil é professada pelos intrigantes e maus cidadãos, que gostam das aguas turbas para pescar o seu peixe. O que é mau vem dos meus inimigos, e o que é bom provem dos meus amigos. Os maus padres enterram-se no vicio até ás orelhas, e esmagam os penitentes com austeridades: são como o malvado, que em quanto póde perseguiu e roubou, e depois de velho metteu-se a má lingua assacando aos outros o que só elle era capaz de praticar.

Porém vou-me afastando da revista. Sabi-me esta barreta a geito e talhei-a, sem me importar se ella ajustará a alguém. Quando eu tiver vagar hei-de talhar muitas, porque me sobeja panno na loja. A d'hoje apenas colhe o mais alto da cachola, porque as grandes orelhas não a deixam descer até á nuca. Para outra vez deixarei melhores ensanchas.

Agora resta-me um pequeno espaço para dizer aos meus leitores que o Luiz Amaral trouxe do estrangeiro coisinhas bonitas, mas caritas. A sua casa está recheada de objectos de gosto, e primor: assim elle não reputasse as suas sinezas por subido preço. Tenciono ir

papel de credito, mas quizemos unicamente observar que entre nós se tem seguido a marcha contraria á que se tem seguido entre outras nações, em que se tem attendido ás verdadeiras necessidades do mercado.

No anno de 1825, o achado no banco de Londres de uma caixa, contendo notas do valor de 1 libra sterlina, conjurou uma terrivel crise financeira, porque os portadores de notas de maior valor as receberam como dinheiro, em attenção ás facilidades que lhe offereciam como trocos.

Em conclusão, para terminarmos por agora a discussão sobre um assumpto que tão vastas considerações faz nascer, pedimos ao governo a cunhagem rapida de toda a porção de prata, que está auctorisado a cunhar, e a dos minimos em ouro, sufficientes para fazer desaparecer o apuro em que se acha o mercado.

Quando justamente nos occupamos de caminhos de ferro, a mais rapida mas a mais austera dos meios de comunicação, é preciso que nem um momento se conceda de demora á rapida e barata comunicação, que o dinheiro estabelece entre a produção e o consummo. Trocos são a nossa necessidade actual. Tão fortemente o são que até o cobre se está fazendo grave, desaparecendo do mercado, sem se lembrar da inferioridade do seu valor intrinseco em relação ao seu valor monetario. Um mercado em que o ouro até acha dificuldade em ser trocado pelo cobre, é um mercado que existe em um estado tão violento como artificial. Pedimos que o remedio, dentro dos limites da lei, seja tão rapido, como é grave e tem sido longo o mal que soffremos.»

CONCURSOS.

Pelo conselho superior de instrucção publica se hão de prover, precedendo concurso de 60 dias, que principiou em 8 d'Outubro, perante os commissarios dos estudos dos respectivos districtos, as cadeiras de instrucção primaria (1.º grau) de Aljezur, e S. Braz, no districto de Faro; Mata-lobos, e Santa Marinha, no da Guarda; Geraz do Lima, no de Vianna do Castello; Covello, e Chavaens, no de Vizeu; Mellides, e Coima, com exercicio em Santo Antonio, no de Lisboa; Villa-verde do Estremo, no de Villa-real — e perante o governador civil d'Aveiro, a de Martosa; cada uma com o ordenado annual de 90,000 réis, pagos pelo thesouro publico, e 20,000 pela camara municipal.

Precedendo concurso de 60 dias, que principiou em 18 d'Outubro, perante os commissarios dos estudos dos respectivos districtos, as

lá comprar-lhe, logo que tenha clielpa, uma lanterna de mão para transitar pelas enlameadas ruas de Braga, que estão escuras toda a noite. O oleo dos lampiões não arde, sem que os atigadores estejam sempre a espevitar. Deve de ser oleo d'escaravelho, porque é mui negro e fedorento, e faz uma obra como as obras do tal animalajo.

Escaravelho tem tambem o negocio do cemiterio, porque ninguem cuida delle. Continuar-se-ha a entulhar a casa da oração com carne podre para maior gloria de Deus, como disse n'um sermão em S. Vicente um bruto com cara de gente baptisada. Muito asno come o pão de Deus; e andam por ahi alguns padrecas, que em vez de darem luz ao mundo, dão coices na luz: Deus perdoe a quem lhe deu licença para abrirem a bocca onde só deviam fallar os sabios do evangelho.

Tambem o sino da agonia tornou a badalar! Maldito sino, que só serve de espalhar o terror, e agravar as dores da alma! E maldita sina esta das nossas torres, que fazem uma continua e infernal chocalhada! Santo Ovidio que está alli inteirinho na Sé tenha compaixão dos nossos ouvidos.

cadeiras de ensino primario (1.º grau) de Espozende, no de Braga; Arraiolos, no de Évora; e Mattozinhos, no do Porto: cada uma com o ordenado annual de 90\$000 réis, pagos pelo thesouro publico, e 20\$000 réis pela camara municipal.

Precedendo concurso de 60 dias, que principiou em 18 de Outubro, perante os commissarios dos estudos dos respectivos districtos, as cadeiras de instrucção primaria (1.º grau), creadas por decreto de 3 de Outubro do corrente anno nas freguezias dos Trinta—no da Guarda, Alvorninha e Tornada—no de Leiria: cada uma com o ordenado annual de 90\$ réis, pagos pelo thesouro publico, e 20\$000 réis pela camara municipal.

Precedendo concurso de 60 dias, que principiou em 29 de Setembro, perante o commissario dos estudos do districto de Lisboa, a cadeira de ensino primario da freguezia d'Ajuda, com o ordenado annual de 140\$000 réis pagos pelo thesouro publico, e 20\$000 réis pela camara municipal.

Precedendo concurso de 60 dias, que principiou em 3 de Outubro, perante os reitores dos lyceus nacionaes de Coimbra, Lisboa e Porto, as cadeiras de grammatica portugueza e latina e de latinidade de Villa-nova de Portimão no districto de Faro; de Sabrosa, no de Villa-real e de Campo-maior, no de Portalegre (segundo o programma publicado no «Diario do Governo» n.º 132, de 7 de Junho de 1845): cada uma com o ordenado annual de 200\$000 réis pagos pelo thesouro publico, e com a gratificação annual de 30\$000 réis pelo mesmo thesouro, se os que forem nellas providos derem lições a seus discipulos de grammatica e lingua franceza, para o que se habilitarão com exame publico.

NOTICIAS DIVERSAS.

Pagamento.—Pagou-se ante-hontem o mez de Setembro ás classes inactivas.

Eleições em Prado.—Os povos deste concelho não abandonaram a urna, como por inexactas informações dissemos em o n.º passado. Foi eleita uma nova camara e reeleito o juiz ordinario, o sr. Francisco Dias Lima, um dos maiores proprietarios d'alli e de mais influencia.

Boato.—Diz-se por ali que os vereadores novamente eleitos estão com ideas de não fazer o jardim principiado no campo de Santa Anna. Não acreditamos.

Enterro.—Ante-hontem foi dado á sepultura, no Campo Santo, o cadaver da exc.ª thia do ill.º sr. Prestello, depois de se lhe fazerem porosos officios funebres na real capella do hospital de S. João Marcos, concorrendo a esta ãa multidão de pessoas da amizade do illustre sobrinho, as quaes foram no sahimento até ao cemiterio com brandões acesos.

Dos jornaes que temos á vista extractamos as seguintes noticias:

A segurança publica continua a ser ameaçada no reino. Os Brandões de Mucões, segundo o *Conimbrincense*, andam a passear á vista de todos e com toda a sem-ceremonia nos concelhos de Taboa, Oliveira do Hospital, Cêa, e Middões:—e segundo a *Imprensa e Lei* consta que em a noite de 13 para 14 do corrente foram disparados dois tiros sobre o juiz ordinario d'Azeitão.

Diz a «Verdade.»—*Porto limpo.*—O conselho de saude do reino *hoive por bem levantar a excommunhão a esta cidade*, declarando o nosso porto limpo desde 21 do corrente.

A colheita do milho, no districto de Vizeu, tem sido muito boa, em consequencia do bom tempo, que tem havido. Nesta provincia tambem tem sido optima.

Sabbado, 17, naufragou, na barra do Porto, a barca Bussaco, precedente do Rio de Janeiro. Salvaram-se todos os passageiros, e a tripulação; a carga perdeu-se.

Lê-se no «Leiriense:» — *As mulheres são a fortuna!*—Anda na China á tempos uma revolução, como os nossos leitores estão fartos de saber, o que porem ainda lhes não passou pela ideia é que nessa revolução levassem as mulheres agora a melhor. Abi vai a prova do que dizemos, colhida das mais recentes noticias que temos do celeste imperio.

O governador Waichow partindo á testa de 10 mil homiens, para ir acudir ás tropas do governo, que se achavam em máus lençois, por um encontro que tiveram com os insurgentes em 28 de Agosto passado, topou a poucos passos com um chefe dos mesmos, commandando tres mil mulheres.

O combate empenhou-se, e com tão boa fortuna foi começado, que as modernas amazonas derrotaram completamente os imperialistas! O caso nunca visto! Os soldados deixaram-se vencer por que se envergonhavam de serem vencedores do sexo fragil? Seduzidos pelo arrojo de tão formozas guerreiras, ajoelhariam junto dellas, e deporiam as armas, entregando-se á descripção?

Não sabemos, mas de qualquer dos modos tambem nós podiamos ser vencidos por ellas.

Lê-se no mesmo jornal:— *Etimologias.*—O *Piemonte* publica as seguintes etimologias dos logares mais importantes do theatro da guerra. Damol-as porque lhes achamos algum interesse na actualidade:

Alma, rio e montanha (do grego).

Azoff (mar d') do nome d'uma cidade assim chamada em memoria de Azoff, principe polaco, que a possuiu por 1.200.

Batschi-Saray (tartaro) palacio de jardins.

Belbeck e Balbek (russo-tartaro) bella montanha (Monte bello).

Bug, Boug, e Bog (tartaro slavo), afluente, rio.

Bojuk-Uzen (turco), grande rio.

Bojuk-Déré, grande eaza.

Crimeia, da peninsula Cimmerica.

Erzerum, d'Arzel-Run (turco), cidade ou paiz dos romanos, como a Romelia dos romeliotas.

Eupatoria, de Methridates Eupator.

Euxino (Mar Negro), do grego Eu e Xenos, hem, hom, propicio aos estrangeiros. A inicial Eu encontra-se frequentemente nos nomes de origem grega, como Eubea, Eugenea, Eupator, Eudice, Euphemia, Eugenia, isto é, de boa raça, hem nascida.

Yeni-Kalé (turco) castello-novo.

Yeni-Sala, nova aldeia.

Yenitk, novo atalho.

Kaffa, de Kafirs (tartaro) inficis ou greges a quem a tomaram.

Kamara (grego) arco.

Kamiesch, de Kamientz (slavo), pedra.

Kars (do celtico car, caer) logar forte, ou mais provavelmente da antiga Caria.

Kherson (grego) e Khersoneso, peninsula.

Kertsch, (turco-slavo) arduo, passagem difficil.

Kimburn (tartaro) peninsula.

Liman (grego) porto ou golfo formado pelas boccas de um rio.

Nicolaieff (greco-russo), cidade da Victoria.

Odessa (d'Odessos) antiga colonia de Milesima, pouco afastada, segundo alguns, do sítio em que se acha Otschakoff, e segundo outros, de Warna.

Perecop (grego-russo) termo, limite, fronteira.

Sebastopol (grego) cidade respeitavel, augusta.

Simferopol (grego) cidade feliz.

Taganrog (tartaro-russo) cidade na foz de um rio.

Taman (tartaro) quazi o grego liman.

Tchernaiia (russo) negro.

Wanagoria (Fanagoria ou Phanagaria) antiga colonia grega, que significava farol através dos escolhos.

O exc.º ministro das justicas foi nomeado tutor dos filhos do exc.º conde das Antas, em virtude da viuva, condessa deste titulo, ter passado a segundas nupcias.

No dia 15, 2.º anniversario do fallecimento da Senhora D. Maria II, foi o batalhão de caçadores n.º 7, em Guimarães, ouvir ãa missa pelo eterno descanso da virtuosa Rainha, de saudosissima memoria. No mesmo dia e para o mesmo fim o batalhão de caçadores n.º 8 e o governador civil foram á missa em Leiria; e, em Coimbra, o corpo cathedratico e as autoridades.

Da *Revista Militar* de Agosto, Setembro e Outubro vê-se que morreram ultimamente os seguintes officiaes:—Tenente general, conde de villa Real. Infanteria, majores graduados, Joze de Pina Cabral e Joze Tavares de Faria Machado; tenente quartel-mestre, Luiz Augusto Sabbô; alferes, Francisco Estacio Mascarenhas; capellão, José Francisco Antunes; capitão graduado de cavallaria, José Maria Pinto. Reformados: Brigadeiro, José Joaquim Simões; coroneis, José Pinto da Cunha Sáavedra, Diogo Honorato de Brito, e João de Souza Pacheco Leitão; tenentes coroneis, José d'Azambuja Proença, e José Fortunato d'Azevedo Coutinho, e Carlos Valeriano Leitão Bandeira; majores, Manoel da Silva Magalhães, Francisco Joaquim Cerqueira, e João Baptista da Silva; capitães, Bernardo Tinoco de Sande e Vasquez, capitão quartel-mestre, Joaquim José Monteiro; tenentes, José Maria Garção de Carvalho, e João Manoel da Rocha; alferes, José de Souza Bettencourt; tenente coronel da 2.ª linha Bento Maria Segurado.

Em 17 do mez corrente fez 59 annos, segundo diz o *Braz Tizana*, o marechal duque de Saldanha. Parece que anda aqui anno de menos.

Trata-se da criação de um novo banco commercial na cidade do Porto. O capital será de 1.000 contos, e as acções de 200.000 réis.

Corre que o sr. Barros e Sá, deputado, brevemente levará ao altar uma filha do sr. Elias da Cunha Pessoa, juiz da Relação de Lisboa.

Acha-se organizada em Pernambuco uma nova companhia de seguros, denominada—Indemnizadora. O seu capital é de 400 contos, e as acções de 1:000\$000 de réis.

Em Londres falliu a casa de Lwis Reis & C.ª, sendo o seu passivo 200 mil libras sterlingas. Em Pariz houve 75 fallencias, no mez d'Outubro, mas todas de pequeno vulto.

O governo vai mandar, á sua custa, 3 engenheiros portuguezes estudar, no estrangeiro, os aperfeiçoamentos dos ramos de engenharia. A escolha será feita por meio de concurso.

A alfandega grande de Lisboa rendeu no mez d'outubro 220:389\$313 réis; e a do Porto 146:918\$386; e a municipal de Lisboa 75:552\$513: total 442:860\$212 réis.

Foram presos, no Porto, dois almocreves, que passavam dinheiro falso. Encontraram-se-lhes corcoas de 500 réis. Cautella com ellas.

O insigne pianista Thalberg, rival de Litz, foi condecorado, pelo imperador do Brazil, com o grau de cavalheiro da imperial ordem da Rosa.

O primeiro periodico russo, segundo diz o *Leon Español*, foi fundado em 1703. Pedro o Grande não só tomava parte nelle, mas até revia as provas, como pôde vêr-se em varias folhas que ainda existem corregidas por sua propria mão. Conservam-se unicamente dois exemplares completos do primeiro anno deste diario, e ambos se acham na Bibliotheca imperial de S. Petersburgo. O director della, Barão Modesto Van Korff, mandou que estes dois numeros redigidos e corregidos por Pedro o Grande, se reimprimam para o centesimo anniversario da fundação da Universidade de Moscow, (27 de Janeiro). Esta reimpressão formará um volume e conterá além disso um resumo historico do jornalismo russo.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

CONTINUA a haver escassez de noticias importantes da Crimeia. Diz-se que Gortschakoff pertende retirar-se d'alli, mas antes disso quer dar um grande combate em campo. Provavelmente o boato não se verifica quanto á segunda parte.

O inverno vai fazer paralisar os movimentos da guerra e no entretanto a diplomacia vai-se empregar em tentativas de negociações. É isto o que se deduz da leitura de todos os jornaes estrangeiros.

Segundo noticias de Vienna de 7 a falta de tacto com que se está procedendo em Athenas a respeito da successão do throno Helenico causa alli uma sensação tanto mais desagradavel quanto mais inultimente se esforçam para desaparecer as desintelligencias entre as potencias occidentaes e a Grecia.

Sobre este assumpto tem já havido conferencias entre o gabinete de Vienna e o governo bavaro; porem tudo tem sido inutil, e outras nações que delle tem tratado nada tem podido fazer.

Tem sido difficil reunir na Rússia todos os soldados que devem marchar, e foi necessario estabelecer uma lei penal especial para os punir como desertores.

Segundo noticias de Vienna, de 8, mr. Bourquenez fez saber ao gabinete que as potencias occidentaes tencionavam estabelecer sobre a linha do Danubio 5 divisões francezas e um corpo anglo-turco; e que com effeito já se tem armazemado provisões nas fortalezas de Silistria, e Routschouk para mais de 100 mil homens.

Noticias de Constantinopla até 5 dizem, que estavam feitos grandes trabalhos dos alliados ao pé do forte Nicolau e que o numero das baterias com que elles batem os fortes do Norte tinha augmentado; que Omer-Pachá tem os seus acampamentos de inverno a 30 horas de Batoum, e que o imperador da Russia mandará entregar uma carta ao rei da Prussia pelo conde Totstói.

CORREIO D'HOJE.

Mais algum interesse nos offerecem hoje as noticias do theatro da guerra. O inverno não fez ainda paralisar os movimentos dos exercitos belligerantes, nem evitou que os russos continuassem a sentir o rigor dos exercitos alliados.

As tropas de Omer-Pachá como se vê d'uma participação official do ministro dos negocios estrangeiros da Sublime Porta ao ministro otomano em Londres, forçaram no dia 6 do corrente debaixo d'um terrivel fogo a passagem

do regato Anakara ou Onflour, na Georgia, defendida por 16 mil russos. Os turcos tomaram á bayoneta os reductos, a pesar da resistencia desesperada do inimigo. Os russos foram desbaratados e postos em fuga deixando em poder do inimigo 5 peças, 7 caixões e uns 40 presioneiros. A perda dos russos foi de 400 mortos, entre elles 2 officiaes superiores e 100 subalternos. A perda dos turcos foi insignificante.

Em Vienna corria o boato d'um forte encontro deante de Tchotbotar no caminho de Simpheropol, e no qual os russos soffreram grandes perdas. Corria tambem naquella capital que o exercito expedicionario da Eupatoria avançou até o Sul para se apoderar dos dois caminhos de Adjaman-Asghi e de Temesh a Simpheropol.

Até 12 á noite, segundo alguns despachos, os exercitos alliados não tinhamprehendido nada de novo na Crimeia.

Um despacho de Hamburgo de 13 diz que o general Canrobert foi recebido em audiencia solemne pelo rei da Suecia, e entregou a Sua Magestade a carta do imperador Napoleão III, e as insignias da grã-cruz da Legião de Honra.

O illustre general foi conduzido a palacio em um coche d'Estado, puxado por 8 cavallos.

As noticias da Crimeia dizem que os alliados terminaram importantes trabalhos perto do forte Nicolau, e augmentaram o numero das baterias que atiram sobre os fortes do Norte.

Os alliados reforçam todas as noites os seus postos avançados, que são sustentados por artilheria de campanha.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

ALMANAK

DE PORTUGAL,

POR

L. T. VALDEZ

CONTÉM muitas noticias estatisticas, e da Familia Real, Côrtes, Titulares, e Empregados publicos do Reino, &c. com as condecorações que teem, e as datas dos empregos que servem.

« É a melhor obra portugueza d'este genero que se tem publicado, e a mais rica de noticias necessarias a todo o momento ». — *Braz Tizana*.

Os exemplares que restam d'este Almanak, vendem-se no escriptorio do Bracarense, em Braga. — Preço 500 réis cada exemplar.

EXPOSIÇÃO CRITICA

DO

PROCESSO DO JULGAMENTO

DE

JESUS CHRISTO.

Avaliado á luz da Historia e da Jurisprudencia, e verificado livremente em Linguagem Vernacula.

Vende-se em BRAGA, na rua Nova n.º 3: no PORTO no escriptorio da *Monarchia* na rua das Hortas n.º 83: em GUIMARÃES, na casa do sr. Domingos J. F. Guimarães, na rua da Fonte Nova n.º 14: em VIANNA, na casa do sr. Andre J. Pereira, na rua da Picota n.º 3.

Preço 120 rs.

ATALAIA CATHOLICA.

PUBLICOU-SE nesta cidade o n.º 63. deste interessante jornal religioso.

Asigna-se em Braga em casa de José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3. — Lisboa na administração da *Nação*, Travessa Nova de S. Domingos n.º 47. — no Porto na da *Monarchia* rua das Hortas n.º 83.

Preço por 36 numeros 1:200 rs. 18 ditos 660 rs. (francos de porte).

ANNUNCIOS.

PELO Juizo de Direito desta Comarca, e escriptório José Joaquim Penha Fortuna, se tem de proceder á arrematação, no dia 2 do proximo mez de Dezembro do corrente anno, á porta do tribunal deste juizo, pelas 10 horas da manhan, de seis moradas de casas, sendo quatro casas torres, e duas terreas, com seus quintaes, e poço e suas pertencas, sitas na rua de S. Sebastião, desta cidade; as quaes todas se acham avaliadas livre de todos os encargos na quantia de 1:358,000 réis; penhoradas a Antonio Joaquim de Souza, e mulher, marchantes, desta cidade, na execução que lhes move a viuva, filhos e genro do fallecido Paulo Joze da Silva Pereira desta mesma. — Quem pertender arrematar as ditas moradas de cazas, pôde comparecer no dito dia, hora e local acima declarado. (93)

PELO juizo de direito desta comarca, e cartorio do escriptório José de Faria Machado, á porta do tribunal deste juizo, e por nove horas da manhan do dia 9 do proximo Dezembro, se ha-de proceder á arrematação do prazo, denominado — da Igreja — que se compõe de casa com eido, quintal, cira, coberto, tudo tapado e circuitado sobre si, no lugar de Subegreja, freguezia de Fiscal, do julgado d'Amare, forciro á igreja da mesma freguezia, com a pensão de quatro alqueires de pão meado, e dusetos réis em dinheiro: avaluado livre de todos os encargos na quantia de 321,750 rs.; penhorado a Manoel Antonio Ferreira, e mulher, do mesmo lugar e freguezia; por execução que contra elles move João Ferreira Monteiro, negociante desta cidade. Quem nelle quizer lançar, pôde comparecer no local, dia e hora acima designado. (99)

FRANCISCO Peixoto de Faria Azevedo, da freguezia de Moure, concelho da Povoia de Lanhoso, constando-lhe que João Antonio Rebello Vieira da Motta, e sua mulher, da freguezia dos Anjos, do concelho de Vieira, pertendem vender seus bens com o fim de subterfugirem ao pagamento da quantia de 696,899 réis metal e juros que devem ao annunciante, previne que pessoa alguma compre os ditos bens sem que o annunciante seja pago do dito seu credito; pena de o indamnizar pelos ditos bens, pelos meios legais, e não poder aproveitar-se da ignorancia. (100)

MARIA das Neves Moreira, e seu filho Domingos Moreira Guimarães, agradecem por este meio a todas as pessoas que por occasião do fallecimento de seu presado pai e avô Domingos José da Fonseca, se dignaram cumprimental-os; e pedem desculpa de o não fazerem pessoalmente. (101)



A BARCA HYDRA,

tendo a carga prompta, sahirá muito breve da cidade do Porto para o

Rio Grande do Sul.

As passagens tractam-se com Caetano Joze Ferreira, na praça de Santa Thereza n.º 37.

Preciza um Facultativo. (82)

RESPONSÁVEL,

O BACHARTEL F. J. DA SILVA ARAUJO E NELLO.

BRAGA — TYPOGRAPHIA LUZITANA, Rua Nova n.º 3 E.